

Subsídios para a
SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS
e para todo o ano

2019
Procurarás a justiça,
nada além da justiça

(Deuteronômio 16,18-20)

**Comissão Fé e Constituição
do Conselho Mundial de Igrejas**
*P. O. Box 2100
CH – 1211 Genebra 2 (Suíça)*
infowcc@wcc-coe.org
www.oikoumene.org

**Pontifício Conselho para
a Promoção da Unidade dos Cristãos**
VA – 00120 Cidade do Vaticano
office@christianunity.va
www.vatican.va

Preparado e publicado em conjunto pelo
Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e
Comissão Fé e Constituição do Conselho Mundial de Igrejas

Tradução para o português:
**Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo
e o Diálogo Inter-religioso**
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB
Brasília, 2018

O texto da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
está disponível no site da Santa Sé (<http://www.vatican.va>),
na rubrica Cúria Romana, Pontifícios Conselhos
e também no site do Conselho Mundial de Igrejas
(<http://www.oikoumene.org/pt/documentos>)

ÍNDICE

Para aqueles que estão organizando a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos	3
Texto bíblico para o ano de 2019	5
Introdução ao tema para o ano de 2019	6
Preparação do material para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos em 2019	9
Celebração ecumênica	
Introdução ao culto	11
Roteiro do culto	12
Reflexões bíblicas e orações para os oito dias	19
Situação do ecumenismo no Indonésia	28
Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos – Temas 1968-2019	33
Datas fundamentais na história da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos	37

Citações bíblicas estarão baseadas no texto da Tradução Ecumênica da Bíblia (TEB)

PARA AQUELES QUE ESTÃO ORGANIZANDO A SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

A busca da unidade ao longo de todo o ano

O período tradicional, no hemisfério norte, para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos vai de 18 a 25 de janeiro. Essas datas foram propostas em 1908 por Paul Watson porque cobriam os dias entre as festas de São Pedro e São Paulo, tendo portanto um valor simbólico. No hemisfério sul, já que janeiro é tempo de férias, as Igrejas freqüentemente escolhem outros dias para celebrar a Semana de Oração, como, por exemplo, à volta de Pentecostes (de acordo com o que foi sugerido pelo movimento Fé e Ordem em 1926), que é também uma data simbólica para a unidade da Igreja. Cientes da necessidade de flexibilidade, propomos que se use este material ao longo de todo o ano para expressar o grau de comunhão que as Igrejas já têm atingido e para orar juntos pela plena unidade que é o desejo de Cristo.

Adaptando o texto

Este material é oferecido com a compreensão de que, sempre que possível, será adaptado para uso em situações específicas locais; deve-se ter em conta a prática litúrgica e devocional, bem como o contexto social e cultural. O ideal é que essa adaptação seja feita de forma ecumênica. Em alguns lugares já existem estruturas ecumênicas para a adaptação deste material; em outros, esperamos que a necessidade de adaptação venha a ser um estímulo para a criação de tais estruturas.

Usando o material da Semana de Oração

- ☐ Para as Igrejas e comunidades cristãs que vivem juntas a Semana de Oração foi providenciado um texto para a celebração ecumênica.
- ☐ Igrejas e comunidades cristãs podem também incorporar material da Semana de Oração em suas próprias celebrações. Orações do culto ecumênico, os “oito dias” e a seleção de materiais adicionais podem ser usadas como se julgar apropriado em cada situação.
- ☐ As comunidades que têm celebrações da Semana de Oração em todos os dias durante a semana podem usar para isso o material proposto para os “oito dias”.

- ▣ Os que desejam fazer estudo bíblico sobre o tema da Semana podem usar como base os textos e reflexões dados para os oito dias. A cada dia, a reflexão pode levar a um tempo final de oração de intercessão.
- ▣ Os que desejarem orar de modo privado podem encontrar material útil para orientar as intenções das suas preces. Podem assim ter consciência de estar em comunhão com outros que oram no mundo inteiro pela maior visibilidade da unidade da Igreja de Cristo.

TEXTO BÍBLICO PARA O ANO DE 2019

Deuteronômio 16,11-20

No lugar que o Senhor, teu Deus, houver escolhido para ali fazer habitar o seu nome, estarás na alegria em presença do Senhor, teu Deus, com teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, o levita que reside em tuas cidades, o migrante, o órfão e a viúva, que vivem em teu meio. Lembrar-te-ás que no Egito eras escravo, guardarás estas leis e as porás em prática.

Quanto à festa das Tendas, tu a celebrarás durante sete dias, quando houveres recolhido tudo o que vem de tua eira e do teu lagar. Estarás na alegria de tua festa, com teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, o levita, o migrante, o órfão e a viúva, que residem em tuas cidades. Durante sete dias, celebrarás peregrinação em honra do Senhor, teu Deus, ao lugar que o Senhor, teu Deus, houver escolhido, pois o Senhor, teu Deus, te terá abençoado em todos os produtos de teu solo e em todas as tuas ações; e serás todo alegria.

Três vezes por ano, todos os teus varões irão ver a face do Senhor, teu Deus, no lugar que ele houver escolhido: na peregrinação dos Pães sem fermento, na das Semanas e na das Tendas. Ninguém irá ver a face do Senhor de mãos vazias: cada um fará uma oferenda com as próprias mãos, seguindo a bênção que o Senhor, teu Deus, te deu.

Constituirás juízes e escribas para tuas tribos, em todas as cidade que o Senhor, teu Deus, te concede; e eles exercerão com justiça sua jurisdição sobre o povo.

Não defraudarás o direito, não alimentarás parcialidade, não aceitarás presentes, pois o presente cega os olhos dos sábios e compromete a causa dos justos. Procurarás a justiça, nada além da justiça, a fim de viver e tomar posse da terra que o Senhor, teu Deus, te concede.

Tradução ecumênica de Bíblia (TEB)

INTRODUÇÃO AO TEMA PARA O ANO DE 2019

Procurarás a justiça, nada além da justiça

(*Deuteronômio 16,18-20*)

Todo ano cristãos ao longo do mundo se unem em oração pelo crescimento na unidade. Fazemos isso num mundo onde a corrupção, a ganância e a injustiça trazem desigualdade e divisão. A nossa prece é uma oração em unidade num mundo fraturado: e isso é um ato poderoso. No entanto, como indivíduos e comunidades cristãs, ficamos às vezes em cumplicidade com a injustiça, e então somos chamados a dar juntos um testemunho em favor da justiça e a ser instrumentos da graça curadora de Cristo diante das fraturas do mundo.

A Semana de Oração pela Unidade Cristã em 2019 foi preparada por cristãos da Indonésia. Com uma população de 265 milhões, 86% dos quais se identificam como muçulmanos, a Indonésia é bem conhecida como o país que tem a maior população muçulmana. No entanto, 10% dos indonésios são cristãos de tradições diversas. Tanto em termos de população como de grande extensão de terra, a Indonésia é a maior nação do sudeste da Ásia. Tem mais de 17.000 ilhas, 1.340 diferentes grupos étnicos e mais de 740 línguas locais, mas ainda assim está unida na sua pluralidade pela língua nacional Bahasa Indonésia. A nação se baseia em cinco princípios chamados Pancasila,¹ com o lema *Bhineka Tunggal Ika* (*unidade na diversidade*). No meio da diversidade de etnias, linguagem e religião, os indonésios têm vivido pelo princípio de *gotong royong*, que é viver em solidariedade e com colaboração. Isso significa ter partilha nos diversos campos da vida, no trabalho, nas tristezas e festividades, vendo todos os indonésios como irmãos e irmãs.

Essa sempre frágil harmonia é hoje ameaçada de novas maneiras. Muito do crescimento econômico que a Indonésia tem experimentado em décadas recentes tem sido construído com um sistema centrado na competição. Isso está em

¹ Os cinco princípios de Pancasila são: (1) Crença em um único Deus; (2) Humanidade justa e civilizada; (3) A unidade da Indonésia; (4) Democracia guiada por sabedoria interna e unanimidade vinda de deliberações entre os representantes; (5) Justiça social para todo o povo da Indonésia.

evidente contraste com a colaboração de *gotong royong*. A corrupção é experimentada de muitas maneiras. Ela infecta a política e os empreendimentos, frequentemente com consequências devastadoras para o ambiente. Em particular, a corrupção enfraquece a justiça e a implementação da lei. Muito frequentemente, os que se supõe que deveriam promover a justiça e proteger os fracos fazem o oposto. Como consequência, a distância entre os ricos e os pobres tem aumentado; e assim, um país rico em recursos tem o escândalo de muitas pessoas vivendo na pobreza. É como diz um tradicional provérbio indonésio: “um rato morre de fome num celeiro cheio de arroz”. Enquanto isso, particulares grupos étnicos e religiosos são frequentemente associados à riqueza de um modo que tem alimentado tensões. A radicalização que joga uma comunidade contra outra tem crescido e se exacerbado pelo mau uso dos meios de comunicação social que desmoralizam certas comunidades.

Comunidades cristãs num ambiente assim se tornam, de um modo novo, conscientes de sua unidade quando partilham uma preocupação comum e buscam uma resposta comum para uma realidade injusta. Ao mesmo tempo, diante dessas injustiças, somos obrigados, como cristãos, a examinar as situações em que nos tornamos cúmplices. Somente dando total atenção à prece de Jesus “para que eles sejam um” podemos testemunhar a vivência da unidade na diversidade. É através de nossa unidade em Cristo que seremos capazes de combater a injustiça e atender às necessidades das vítimas.

Movidos por essas considerações, os cristãos da Indonésia sentiram que as palavras do Deuterônimo - “procurarás a justiça, nada além da justiça” (veja Dt 16, 18-20) - falavam fortemente sobre sua situação e suas necessidades. Antes do povo de Deus entrar na terra que Deus lhes tinha prometido, eles fizeram a renovação de seu compromisso com a Aliança que Deus estabelecera com eles. A citação bíblica vem num capítulo cujo tema central se refere às festividades a serem celebradas pelo povo da Aliança. Depois de cada festa o povo é orientado: “estarás na alegria de tua festa, com teu filho, tua filha, teu servo, tua serva, o levita, o migrante, o órfão e a viúva que residem em tuas cidades” (Dt 16,14, veja também 16,11). Cristãos indonésios esperam recuperar esse mesmo espírito de festividades que incluem todos em suas comunidades, que previamente já haviam vivido. No fim desse longo capítulo pode parecer estranho ter dois versículos recomendando que se estabeleçam juizes, mas neste contexto indonésio a ligação entre festas para todos e justiça se torna bem viva. Como povo da Aliança estabelecida em Jesus, sabemos que as alegrias do banquete celestial serão dadas aos que têm fome e sede e são perseguidos por causa da justiça “porque deles é o Reino dos céus” (Mt 5, 6-10).

A Igreja de Cristo é chamada a ser uma amostra desse Reino. No entanto, por causa de nossa desunião, estamos falhando. Deixamos de ser sinal do amor de Deus por seu povo. Do mesmo modo como a injustiça ampliou as divisões que atingiram a sociedade indonésia, ela também alimentou divisões na Igreja.

Estamos arrependidos da injustiça que causa divisão, mas como cristãos também cremos no poder de Cristo para nos perdoar e nos curar. E assim, nos encontramos unidos sob a cruz de Cristo, pedindo tanto a sua graça para por fim à injustiça como a sua misericórdia diante dos pecados que têm causado nossa divisão.

As reflexões para os oito dias e a celebração estarão focalizando o tema escolhido. Para aprofundar nossa reflexão sobre unidade e justiça, o tema de cada dia foi cuidadosamente escolhido para apresentar as lutas necessárias diante da injustiça. Os temas são (usando a TEB):

Dia 1 - Que o direito jorre como água (Amós 5,24)

Dia 2 - Quando falardes, dizei “Sim” ou “Não” (Mateus 5,37)

Dia 3 - O Senhor é benevolente e misericordioso com todos (Salmo 145,8)

Dia 4 - Contentai-vos com o que tendes (Hebreus 13,5)

Dia 5 - Anunciar a boa nova aos pobres (Lucas 4,18)

Dia 6 - O Senhor de todo o poder, este é seu nome (Jeremias 10,16)

Dia 7 - Mulher, grande é a tua fé! (Mateus 15,28)

Dia 8 - O Senhor é minha luz e minha salvação (Salmo 27,1)

PREPARAÇÃO DO MATERIAL PARA A SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS EM 2019

O trabalho preparatório sobre o tema do material da Semana de Oração deste ano foi desenvolvido por um grupo de representantes de diferentes comunidades cristãs da Indonésia. Esse grupo ecumênico foi reunido pela Comunhão de Igrejas na Indonésia (Persekutuan Gereja-gereja di Indonesia, PGI), sob a liderança do Rev Dr Henriette T. Hutabarat Lebang, e pela Conferência de Bispos Católicos da Indonésia (Konferensi Waligereja Indonesia, KWI), sob a liderança de Mons Ignatius Suharyo. Nossa gratidão é estendida em particular às lideranças de PGI e KWI, e aos que contribuíram na elaboração destes recursos:

- Ms Rahel Daulay, M.L.M. (cuida de música na Igreja e é palestrista no Seminário Teológico de Jakarta, Igreja Metodista na Indonésia)
- Rev. Junifrius Gultom (Diretor, Programa de Graduação do Seminário Teológico de Bethel na Indonésia, Igreja Bethel Indonésia)
- Rev. Dr JustitiaVox Dei Hattu (palestrista no Seminário Teológico de Jakarta e Ministro da Igreja Protestante em Moluccas)
- Rev. Dr Henriette T. Hutabarat Lebang (liderança na Comunhão de Igrejas na Indonésia, Igreja Toraja)
- Rev. Irene Umbu Lolo, M. Th. (ministério da Igreja Cristã de Sumba)
- Mr Williams Bill Mailoa, S. Si. (membro da Divisão de Música e Liturgia na Igreja Cristã Indonésia)
- Rev. Dra. Yolanda Pantou (Comissão de Fé e Ordem e Ministério na Igreja Cristã Indonésia)
- Rev. Fr Yohanes Rusae (Secretário da Comissão Litúrgica, Conferência de Bispos Católicos da Indonésia)
- Ms Susan Fr Sahusilawane, S. Si. (equipe da Visão Mundial Indonésia e membro do Centro de Recursos de Música e Liturgia do Seminário Teológico de Jakarta, Igreja Cristã Protestante na Indonésia Ocidental)
- Rev. Fr Agus Ulahay (Secretário Executivo da Comissão para Ecumenismo e temas Inter religiosos, na Conferência de Bispos Católicos da Indonésia)
- Rev. Sri Yuliana, M. Th. (Secretário Executivo da Unidade e Renovação da Igreja, Comunhão de Igrejas na Indonésia, Igreja Cristã do Sul de Sumatra)

Os materiais da Semana de Oração pela Unidade Cristã 2019 foram apresentados pelo grupo local a uma equipe internacional apoiada em conjunto pela Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas (WCC) e pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade Cristã (PCPCU). Nesse encontro, que aconteceu na casa de acolhida do PGI em Jakarta, de 3 a 8 de setembro 2017, o texto inicial foi editado e finalizado.

A equipe internacional teve a oportunidade de celebrar culto com as congregações de Gereja Toraja Jemaat Kota e Gereja Katolik Santo Yakobus, ambas em Kelapa Gading, Jakarta. Uma visita ao Parque Miniatura da Bela Indonésia ajudou a equipe internacional a entender a diversidade e a riqueza de variadas culturas e religiões do povo da Indonésia, bem como os básicos princípios que unem essa grande nação. Uma sessão de conversa com alguns membros do Fórum Cristão Indonésio também enriqueceu nossa compreensão do companheirismo ecumênico de Igrejas na Indonésia e o papel que isso tem na construção de uma sociedade indonésia justa e pacífica.

No último dia do encontro, a equipe internacional teve uma oportunidade de apresentar a Semana de Oração pela Unidade Cristã, mostrando como está sendo usada em grande número de diferentes contextos com estudantes e membros de faculdades no Seminário Teológico de Jakarta (JTS), com lideranças eclesiais e leigos no campus do Seminário. Os membros da Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas também fizeram uma apresentação do seu documento “A Igreja: em direção a uma visão comum”, que tinha sido traduzido para Bahasa Indonesia.

A equipe internacional gostaria de agradecer às lideranças da Comunhão de Igrejas na Indonésia por sua generosidade em nos acolher na sua Casa e aos participantes que tornaram nossa estadia tão confortável, especialmente a Rev Sri Yuliana e Mr. Abdiel Tantias. Também queremos expressar nossa gratidão pelo apoio da equipe dos que trabalham na Conferência Católica de Bispos, em especial ao Rev Fr Agus Ulahay. Nossa apreciação igualmente se dirige às lideranças e equipes de trabalho do Seminário Teológico de Jakarta, que nos ajudaram a montar um encontro de meio dia no seu campus.

CELEBRAÇÃO ECUMÊNICA

Introdução

A celebração destaca a importância de irmos de nossos discursos sobre unidade, justiça e misericórdia para ação e compromisso concreto que levem à prática de unidade, justiça e misericórdia em nossas vidas pessoais e na vida de nossas comunidades cristãs..

Dois particulares elementos do culto precisam ser observados na preparação da celebração. O primeiro diz respeito à escolha de leitores para a **Oração de Arrependimento**. É importante que o primeiro Leitor (L 1) seja um ministro ordenado ou um líder congregacional, enquanto os outros dois leitores podem ser membros da congregação.

O segundo elemento diz respeito à ação litúrgica simbólica que vem depois do **Compromisso com a Unidade através da Justiça e da Misericórdia**. Será necessário preparar dois cartões ou etiquetas para cada pessoa. Durante o culto, participantes são chamados a refletir sobre como podem assumir compromisso com um ato particular de justiça, misericórdia ou unidade. Serão então convidados a escrever em cada um dos cartões qual é o seu compromisso concreto. Cada pessoa prende um desses cartões em sua roupa, na altura do peito. Os segundos cartões serão reunidos para serem apresentados como oferta e serão colocados ao pé da cruz. No final da celebração, os cartões serão distribuídos a cada um que vai saindo da igreja, para que cada um possa orar pelo compromisso de outro.

Roteiro do culto

Procurarás a justiça, nada além da justiça
(*Deuteronômio 16,18-20*)

- D Dirigente
- C Congregação
- L Leitor

Introdução

A celebração destaca a importância de irmos de nossos discursos sobre unidade, justiça e misericórdia para ação e compromisso concreto que levem à prática de unidade, justiça e misericórdia em nossas vidas pessoais e na vida de nossas comunidades cristãs..

Dois particulares elementos do culto precisam ser observados na preparação da celebração. O primeiro diz respeito à escolha de leitores para a **Oração de Arrependimento**. É importante que o primeiro Leitor (L 1) seja um ministro ordenado ou um líder congregacional, enquanto os outros dois leitores podem ser membros da congregação.

O segundo elemento diz respeito à ação litúrgica simbólica que vem depois do **Compromisso com a Unidade através da Justiça e da Misericórdia**. Será necessário preparar dois cartões ou etiquetas para cada pessoa. Durante o culto, participantes são chamados a refletir sobre como podem assumir compromisso com um ato particular de justiça, misericórdia ou unidade. Serão então convidados a escrever em cada um dos cartões qual é o seu compromisso concreto. Cada pessoa prende um desses cartões em sua roupa, na altura do peito. Os segundos cartões serão reunidos para serem apresentados como oferta e serão colocados ao pé da cruz. No final da celebração, os cartões serão distribuídos a cada um que vai saindo da igreja, para que cada um possa orar pelo compromisso de outro.

Chamado à adoração

- D Adoremos o Deus Triuno.
Deus, nosso Pai, coroas a criação com justiça e misericórdia.
- C **Vemos adorar-te.**
- D Jesus Cristo, tua cruz traz nova vida e justiça.
- C **Vemos adorar-te.**

- D** Espírito Santo, inspiras nossos corações para agirmos de modo justo.
- C** **Vemos adorar-te.**
- D** Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e o acompanhamento do Espírito Santo estejam com todos que aqui estão.
- C** **E contigo também.**

Hino inicial *(a ser escolhido localmente)*

▣ **Palavras introdutórias**

- D** Como cristãos de comunidades separadas, nos unimos para orar pela unidade. Este ano, o tema da Semana de Oração pela Unidade cristã, escolhido pelas Igrejas na Indonésia, é “Procurarás a justiça, nada além da justiça”. Esse tema é imperativo por causa das recorrentes situações que trazem divisões e conflitos. Ao orarmos juntos, recordamos que, como membros do corpo de Cristo, somos chamados a buscar e tornar visível a justiça. Nossa unidade em Cristo nos capacita a tomar parte na luta mais ampla pela justiça e a promover a dignidade da vida.

Hino de louvor

Oração de Arrependimento

- D** Amados irmãos e irmãs, confessemos diante do Senhor que temos pecado e peçamos seu perdão para que nossa oração seja agradável a Deus.

L1 *(lido por um ministro ordenado ou um líder de congregação)*

Compassivo Deus, nos escolheste para sermos pastores no teu rebanho. Jesus, teu Filho, nos ensinou a agir de modo justo. Estamos conscientes de que em nosso ministério às vezes nos comportamos injustamente em relação às pessoas que nos confiaste, priorizando os que estão mais próximos de nós ou têm uma posição social mais elevada, ignorando os diferentes, os pobres e os menos valorizados na sociedade, temendo defender os oprimidos, usando mal os recursos da Igreja. Esses atos têm levado certas pessoas a se afastar de tua Igreja. Senhor, tem piedade.

- C** **Senhor, tem piedade.** *(Esta resposta pode ser cantada)*

L2 *(lido por um membro da congregação)*

Amoroso Deus, nos reuniste como membros do teu rebanho. Jesus, teu Filho, nos ensinou a nos amarmos uns aos outros como sinal de sermos seus discípulos. Confessamos que temos falhado na vivência desse mandamento de amor, olhando os de outras Igrejas como rivais, sendo hostis uns com os

outros e lentos para perdoar, focalizando apenas nossos interesses pessoais, ignorando as necessidade de irmãos e irmãs, excluindo os que não partilham nosso ponto de vista. Agindo desse modo, nossas atitudes fortalecem as paredes que nos dividem. Senhor, tem piedade.

C Senhor, tem piedade.

L3 *(lido por uma pessoa diferente)*

Deus cheio de graça, nos encarregaste de fazer de nossa casa comum um lugar de justiça para todos. Em teu generoso amor, mandas chuva para os corretos e os incorretos e, em Jesus, nos ensinas a amar sem discriminação. Confessamos que temos falhado no seguimento desses ensinamentos, desrespeitando nosso próximo, espalhando falsidades nas variadas redes sociais, participando da quebra da harmonia social. Nossa conduta traz o risco de fazer do mundo um campo com barreiras que não mais levam a justiça a toda a criação. Senhor, tem piedade.

C Senhor, tem piedade.

D Que o Senhor todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

C Amém.

Hino/ Canção/ Música para meditação

▣ Proclamação da Palavra de Deus

Primeira leitura: Deuteronômio 16,11-20

Salmo responsorial: Salmo 82, 1-8 (lido ou cantado)

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Deus levantou-se na assembléia divina,
no meio dos deuses ele julga:
até quando julgareis injustamente
favorecendo os culpados?

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Sede juízes para o fraco e o órfão,
fazei justiça ao infeliz e ao indigente;
libertai o fraco e o pobre,
livrai-os da mão dos culpados.

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Mas eles não sabem, não compreendem,
movem-se nas trevas,
e todos os fundamentos da terra estão abalados.

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Eu o declaro, vós sois deuses,
sois todos filhos do Altíssimo,
e no entanto morrereis como humanos,
caireis exatamente como os príncipes.
Levanta-te, ó Deus! Sê o juiz da terra,
pois tens todas as nações por patrimônio.

Resposta: Levanta-te, ó Deus, e julga a terra.

Segunda leitura: Romanos 12,1-13

Aleluia (*cantado*)

Leitura do evangelho: Lucas 4,14-21

Aleluia (*cantado*)

Homilia

Compromisso com a Justiça, a Misericórdia e a Unidade

D Jesus Cristo ora pela unidade de seus discípulos.
O dom da sua vida é justiça para o mundo.

L1 Como membros do corpo de Cristo, somos chamados e seguir juntos no seu caminho.

L2 Ouçamos seu chamado.

C **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L1 Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a conservar nossas vidas livres do amor ao dinheiro, e a estar contentes com o que temos.

L2 Vamos romper o ciclo da ganância e viver em simplicidade.

C **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

L1 Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a proclamar libertação aos cativos e vítimas de todas as formas de violência.

L2 Vamos ajudá-los a viver com dignidade.

C **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

- L1 Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a estender hospitalidade aos migrantes.
- L2 Vamos nos superar uns aos outros sabendo honrar esse chamado.
- C **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

- L1 Como membros do corpo de Cristo, somos chamados a proclamar a boa nova ao conjunto da criação.
- L2 Vamos proteger a vida e a beleza da criação de Deus.
- C **Espírito Santo, uni-nos em ação.**

- D Para tornar concreto o nosso compromisso individual de trabalhar juntos pela justiça, cada pessoa aqui é convidada a escrever seu compromisso em dois cartões separados. Convidamos todos a conservar um desses cartões perto do seu coração. O segundo será recolhido e levado como uma oferenda.

(Uma canção que fale de unidade e/ou justiça pode ser cantada enquanto as pessoas escrevem seus compromissos)

Oferta

- D Foi-te dado a conhecer, ó homem, o que é bom, o que o Senhor exige de ti: nada mais que respeitar o direito, amar a fidelidade, e aplicar-te a caminhar com teu Deus. (Miquéias 6,8). Por isso nos comprometemos a ter atos de justiça.

(Nesse momento, os organizadores recolhem os segundos cartões e os levam para serem colocados ao pé da cruz)

- D Deus cheio de graça, tens mostrado tua compaixão e cuidado com toda a criação. Teu amor nos inspira a oferecer esses compromissos para agir com justiça amando outros de todo o coração seja qual for seu ambiente cultural, religioso e étnico. Aceita agora nossas ofertas e as transforma em ação pela unidade da tua Igreja. Assim te pedimos por teu Filho Jesus Cristo, no poder do Espírito Santo, que contigo vive como Deus uno em todos os tempos e para sempre.
- C **Amém.**

Partilha da paz

(O dirigente convida a assembleia a partilhar um sinal de paz, para podermos proclamar juntos a nossa fé.)

Credo niceno

Orações comunitárias

- D** Elevemos ao Senhor nossas preces em comum pela Igreja e pelas necessidades de toda a humanidade.
- L** Das ilhas e dos oceanos
nós te adoramos, ó Deus, o Criador da vida.
Ao longo das montanhas e dos vales,
nós te louvamos, ó Deus, o Salvador do mundo.
Com as línguas de todas as nações,
nós te agradecemos, ó Deus, o confortador de corpos e almas.
Viemos diante de ti trazendo nossas cargas e esperanças.
Hoje te pedimos:
- C** **Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos o teu amor.**
- L** Oramos por aqueles que vivem em meio à injustiça.
Encoraja-nos para podermos levantar suas vozes
e fortalecer suas esperanças.
Oramos por aqueles que continuam perpetuando a injustiça.
Que tua bondade encha nossos corações
e faça de nós agentes de liberdade e esperança.
Oramos por todas as instituições e pessoas que defendem a justiça.
Queremos agir com justiça, de acordo com tuas palavras.
Hoje te pedimos:
- C** **Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos a tua justiça.**
- L** Oramos pela unidade visível da Igreja.
Conduze-nos para podermos atender à prece de Jesus para que sejamos um
e trabalhemos juntos para manifestar o teu Reino.
Hoje te pedimos:
- C** **Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos paixão pela unidade.**
- L** Nós te agradecemos pelas muitas cores, culturas e costumes que partilhamos
neste mundo. Em nossas diferenças, que o teu amor nos una.
Capacita-nos para agir juntos sustentando a vida e fazendo deste mundo
uma casa justa e pacífica para toda a humanidade.
Hoje te pedimos:
- C** **Ó Deus, ouve nossa prece e dá-nos a tua paz.**

☐ **Oração do Senhor**

Hino/ Canção

▣ **Despedida**

- D** Ao sair deste encontro, todos receberão um dos cartões com compromissos. Convidamos todos a orar pelo compromisso indicado no cartão que receber.

Bênção

- D** Que o Senhor envolva cada um com amor
e faça a bondade fluir de nós.
Que Deus faça arder em cada um a coragem
e nos transforme em agentes de sua justiça e paz.
Que o Senhor nos dê humildade
e perseverança para alimentar a unidade.
- C** **Amém.**

(À medida que as pessoas forem saindo, os ministros distribuem os cartões de compromisso)

REFLEXÕES BÍBLICAS E ORAÇÕES PARA OS OITO DIAS

Dia 1

Que o direito jorre como água (Amós 5,24)

Amós 5,22-25
Lucas 11,37-44

Reflexão

Os cristãos às vezes podem estar muito envolvidos em oração e adoração, mas menos sensibilizados pela situação dos pobres e marginalizados. Às vezes oramos na igreja mas ao mesmo tempo oprimimos nossos companheiros, seres humanos, ou devastamos o meio ambiente. Os cristãos na Indonésia reconhecem que em sua terra há pessoas que buscam apaixonadamente praticar sua fé, mas que oprimem os que têm outro tipo de crença, até mesmo usando violência ao fazer isso. Mas no evangelho de Lucas, Jesus nos lembra que o sinal visível da verdadeira adoração a Deus é agir com justiça. Ele é enérgico na sua condenação dos que negligenciam essa obrigação.

Na profecia de Amós, Deus rejeita a adoração que vem daqueles que negligenciam a justiça, até que eles “deixem o direito jorrar como água e a justiça seja uma torrente inesgotável” (5,24). O profeta insiste na ligação absoluta entre culto a Deus e prática da justiça. Quando os cristãos trabalham juntos para ouvir o clamor do pobre e do oprimido, eles crescem em comunhão uns com os outros e com o Deus Triuno.

Oração

Deus da viúva, do órfão e do migrante,
mostraste-nos a estrada da justiça.
Ajuda-nos a seguir o teu caminho, fazendo justiça ao te adorarmos.
Como cristãos unidos, possamos te louvar
não só com nossos corações e mentes, mas também com nossas ações.

Que o Espírito Santo nos ajude e nos guie
para trabalharmos pela justiça onde quer que estivermos,
para que muitas pessoas possam ser fortalecidas por nosso trabalho.
Em nome de Jesus. Amém.

Dia 2

Quando falardes, dizei “Sim” ou “Não”

(Mateus 5,37)

Efésios 4,22-25

Mateus 5,33-37

Reflexão

A violência contra os seres humanos não se encontra só em atos físicos de roubos e ataques violentos, mas também em falatórios e divulgação de rumores maliciosos. As redes sociais têm facilitado a circulação de falsidades para uma larga audiência. Os cristãos da Indonésia estão cientes de como isso muitas vezes faz com que mentiras e preconceitos sejam propagados por grupos religiosos, incluindo cristãos, contra outras associações religiosas. Medo e ameaça de retaliação podem deixar as pessoas relutantes diante da necessidade de se posicionar a favor da verdade e podem fazer com que permaneçam silenciosas diante de declarações falsas e injustas destinadas a intimidar.

Jesus corajosamente disse: “quando falardes, dizei “Sim” ou “Não”, o que passa disso vem do Maligno. O ato de enganar destrói bons relacionamentos entre pessoas e grupos, incluindo Igrejas. A desonestidade perturba a unidade da Igreja. A Carta aos Efésios nos relembra que somos membros uns dos outros. Isso é um chamado para os cristãos serem honestos e confiáveis uns para com os outros, para que possam crescer em companheirismo. Quando fazemos isso, não é o espírito maligno, mas o Espírito Santo de Deus que estará conosco.

Oração

Deus do caminho reto, dá-nos sabedoria
para distinguir o certo do errado.
Que nossos corações sejam guiados pela honestidade
e em nossos lábios haja a verdade.
Dá-nos coragem para sermos verdadeiros mesmo
quando outros se voltam contra nós.
Protege-nos contra o desejo de espalhar ideias enganosas;
ao contrário, ajuda-nos a ser agentes de unidade e paz,
levando boas novas para todas as pessoas.
Assim oramos em nome de teu Filho, Jesus Cristo. Amém.

Dia 3

O Senhor é benevolente e misericordioso com todos (Salmo 145,8)

Salmo 145,8-13

Mateus 1,1-17

Reflexão

“O Senhor é bom para com todos, cheio de ternura para todas as suas obras” - diz o salmista, proclamando que o amor de Deus vai além das fronteiras de etnias, cultura, raça e até religião. O relato da genealogia de Jesus no evangelho de Mateus reflete essa visão ampla. Enquanto culturas antigas frequentemente viam as mulheres como inferiores, ou como propriedade de seus pais ou maridos, Mateus cita quatro mulheres entre os ancestrais de Jesus, duas das quais - Rute e Raab, eram de outro povo. Três outros ancestrais na lista eram conhecidos como pecadores, incluindo o adúltero rei Davi. Citando tais pessoas na genealogia de Jesus e tornando-as parte da história humana de Deus, aí se proclama que Deus inclui a todos, homens e mulheres, pecadores e justos, no seu plano de salvação, por diversos que sejam seus antecedentes.

A Indonésia é uma nação com mais de 17.000 ilhas e 1.340 diferentes grupos étnicos, e as Igrejas são frequentemente separadas pela diferentes linhas étnicas. Essa diversidade em que cada um se sente parte de um grupo pode levar alguns a ver-se como detentores únicos da verdade, ferindo assim a unidade da Igreja. Em meio a crescente fanatismo étnico e religioso e com um crescente espírito de intolerância no mundo de hoje, os cristãos podem prestar serviço à família humana unindo-se para juntos darem testemunho do amor que Deus tem para todos, proclamando com o salmista que Deus é benevolente e misericordioso com todos.

Oração

Pai, Filho e Espírito Santo, um só Deus,
nós te louvamos por tua grande glória que se manifestou na criação.
Dá-nos um coração aberto para acolher todos os que sofrem discriminação.
Ajuda-nos a crescer no amor, superando preconceito e injustiça.
Dá-nos a graça que faz respeitá-lo que há de único e especial em cada pessoa,
para que em nossa diversidade
possamos viver a experiência da unidade.
Essa é a prece que fazemos em teu nome santo.
Amém.

Dia 4

Contentai-vos com o que tendes (Hebreus 13,5)

Hebreus 13,1-5

Mateus 6,25-34

Reflexão

O autor da Carta aos Hebreus adverte contra o excessivo amor ao dinheiro e às coisas materiais. Diante de nossa tendência de achar que nunca temos o suficiente, o texto nos faz lembrar da providência de Deus e nos garante que Deus nunca abandonará a criação. Através da fertilidade da terra, rios e mares, a bondade de Deus providenciou ampla quantidade de alimento e água fresca para sustentar todos os seres vivos, e ainda assim muitas pessoas estão carentes em relação a essas básicas necessidades. A fraqueza humana e a ganância frequentemente levam à corrupção, injustiça, pobreza e fome. Pode ser tentador, em vez de cuidar de outros e partilhar com eles nossos bens, juntar e acumular dinheiro, alimento e recursos naturais para nós mesmos, ou para nossa nação ou nosso grupo étnico.

No entanto, Jesus nos ensina que as coisas materiais não devem reter a nossa principal atenção. Em vez disso, deveríamos buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e seus valores, confiando no que nosso Pai celestial vai prover para nós. Em anos recentes, algumas Igrejas na Indonésia têm providenciado vários tipos de apoio financeiro, humano e educacional a pequenas igrejas na área rural. Com esse simples e prático exemplo de amor mútuo, elas estão demonstrando a unidade com seus companheiros cristãos, que é um dom de Deus à sua Igreja. Viver com mais simplicidade, não estando preocupados com ganhar dinheiro além de nossas necessidades ou com acumular recursos para o futuro, pode nos capacitar para fazer da terra, nossa casa comum, um lugar mais justo.

Oração

Compassivo Deus,
nós te agradecemos por teus generosos dons.
Dá-nos a graça de aceitar todas as bênçãos com simplicidade e humilde gratidão.
Capacita-nos para estarmos satisfeitos e prontos a partilhar com outros
que estão vivendo em necessidade,
para que todos possam experimentar unidade no amor
que flui de ti, nosso Triunfo Deus, que vive e reina para sempre.
Amém.

Dia 5

Anunciar a boa nova aos pobres

(Lucas 4,18)

Amós 8,4-8

Lucas 4,16-21

Reflexão

O profeta Amós criticou comerciantes que enganavam e exploravam o pobre para ganhar o máximo de lucro. Amós também destaca como Deus observa os erros deles e nunca os esquecerá. Deus ouve os gritos das vítimas da injustiça e nunca abandona os que são explorados e tratados injustamente.

Vivemos num mundo globalizado onde a marginalização, a exploração e a injustiça são muito presentes e se espalham. A distância entre ricos e pobres está se ampliando. Conquistas econômicas se tornam um fator decisivo nos relacionamentos entre povos, nações e comunidades. Temas econômicos frequentemente provocam aí tensões e conflitos. É difícil viver a alegria da paz quando a justiça está ausente.

Em virtude do nosso Batismo comum, todos os cristãos partilham a missão profética de Jesus que leva a proclamar a boa nova aos pobres e fracos, tanto em palavras como em atos. Quando reconhecermos essa missão, o Espírito do Senhor virá sobre nós também, capacitando-nos a trabalhar pela justiça. Nossa dignidade de cristãos nos impele a falar e agir de tal modo que as palavras do profeta Isaías que Jesus proclamou em Nazaré sejam cumpridas a cada dia entre os que nos ouvem.

Oração

Deus, nosso Pai,
perdoa nossa ambição por poder
e liberta-nos da tentação de oprimir outros.
Por teu Santo Espírito de comunhão,
ajuda-nos a viver em solidariedade com nosso próximo,
e assim partilhar juntos, com teu Filho Jesus,
o cumprimento de tua promessa de libertação
da pobreza e da opressão.
Oremos em nome dele.
Amém.

Dia 6

O Senhor de todo poder, este é seu nome (*Jeremias 10,16*)

Jeremias 10,12-16

Marcos 16,14-15

Reflexão

O mundo criado é uma manifestação do maravilhoso poder de Deus. A grandeza de Deus se faz visível em e através de toda a criação: “O Senhor de todo o poder, este é seu nome.”

Hoje, no entanto, estamos vivendo uma séria crise ecológica global, que ameaça a sobrevivência do mundo natural. Muitas pessoas têm sido levadas pela ganância a explorar a criação além do que seria adequado. Em nome do desenvolvimento, florestas são cortadas e a poluição destrói terra, ar, rios e mares, tornando a agricultura impossível, a água fresca indisponível e levando animais à morte. Nesse contexto, é útil lembrar que, depois de sua ressurreição, Jesus enviou os discípulos a proclamar a boa nova “a todas as criaturas”. Nenhuma parte da criação está fora do plano de Deus de fazer novas todas as coisas. Assim sendo, é necessária uma conversão da tendência de exploração para uma atitude que valorize a criação e com ela nos reconcilie.

Movimentos entre diferentes crenças na Indonésia e em muitos outros lugares estão inspirando cristãos a promover Igrejas de amizade ecológica, e a tomar uma atitude contra os abusos ambientais. Isso une cristãos no testemunho sobre seu Criador, porque “ele é o criador de tudo”. Quando nos unimos com outros cristãos na defesa de nossa casa comum terrestre, não estamos apenas nos engajando em ativismo, mas estamos cumprindo a ordem do Senhor que nos chama a proclamar a boa nova de Deus que está curando e restaurando o amor para toda a criação.

Oração

Amoroso Deus,
por tua palavra todas as coisas vêm à existência.
Nós te agradecemos pelo universo,
que manifesta a tua glória, beleza e bondade.
Concede-nos a sabedoria para andarmos com delicadeza sobre a terra
e sermos juntos profetas de tua boa nova para toda a criação.
Amém.

Dia 7

Mulher, grande é a tua fé!

(Mateus 15,28)

1 Samuel 1,13-17

Mateus 15,21-28

Reflexão

Eli interpreta mal a profunda e intensa prece de Haná e a condena, considerando suas súplicas como murmúrios de embriaguês. Ainda assim, as palavras com que ela respondeu, pedindo que ele não a considerasse uma mulher sem valor, comoveram seu coração e ele a mandou embora com uma bênção. Do mesmo modo, quando a mulher cananeia veio a ele pedindo-lhe para curar sua filha, Jesus inicialmente a mandou embora, dizendo que tinha vindo apenas para seu próprio povo. Mas ela persistiu em sua súplica e desafio e, ao final, reconhecendo sua grande fé, Jesus lhe concedeu o que pedira. Em ambos os casos, uma mulher que era inicialmente marginalizada e considerada indigna de atenção tornou-se capaz de dizer palavras proféticas que comoveram corações e trouxeram cura e plenitude.

A marginalização e desconsideração das vozes femininas continuam em nosso tempo. De fato, mesmo dentro de nossas igrejas, somos frequentemente cúmplices de culturas que desvalorizam mulheres. Quando os cristãos tomam consciência de suas próprias falhas nessa área, eles começam a reconhecer mais claramente o horror da violência contra mulheres e crianças, retiradas à força de suas casas e vítimas de tráfico para outras terras. Essas pessoas e muitos outros trabalhadores migrantes são frequentemente tratados como menos que humanos, e lhes são negados os mais básicos direitos humanos. Em anos recentes, Igrejas na Indonésia assumiram ações em comum contra o tráfico humano e o abuso sexual de crianças. Seus esforços, e os de pessoas de outras religiões, são cada vez mais urgentes, já que o número de vítimas em algumas partes do país está crescendo diariamente.

Como cristãos unidos em oração e estudo das Escrituras, sinceramente ouvindo a voz de Deus, eles podem descobrir que Deus também fala hoje através dos clamores dos que sofrem mais abusos na sociedade. É ao ouvir juntos o chamado de Deus que eles são inspirados a estarem unidos em ação comum contra o flagelo do tráfico humano e de outros males.

Oração

Deus de toda graça,
és a fonte da dignidade humana.
Por tua graça e poder as palavras de Haná
transformaram o coração do sacerdote Eli;
por tua graça e poder
as palavras da mulher cananeia moveram Jesus a curar sua filha.
Ao buscarmos manifestar a unidade da Igreja,
concede-nos a coragem de rejeitar
todas as formas de violência contra mulheres
e de celebrar os dons do Espírito
que as mulheres trazem com seu serviço à Igreja.
Assim oramos por Jesus Cristo, nosso Senhor,
que vive e reina contigo e com o Espírito Santo,
um só Deus para sempre.
Amém.

Dia 8

O Senhor é minha luz e minha salvação

(Salmo 27,1)

Salmo 27,1-4

João 8, 2-20

Reflexão

Ao longo dos oito dias desta Semana de Oração pela Unidade Cristã, as reflexões diárias têm considerado muitas situações difíceis com que o mundo de hoje se depara, incluindo ganância, violência, exclusão, exploração, pobreza, poluição, fome e tráfico. As Igrejas na Indonésia estão conscientes de que esses temas são desafios para todos os cristãos. Elas reconhecem e confessam que alguns desses pecados têm manchado também a vida de suas Igrejas, ferindo a unidade e enfraquecendo seu testemunho para o mundo. Ao mesmo tempo, reconhecem também os muitos promissores exemplos de Igrejas que vão se unindo para testemunhar sua unidade em Cristo. Cristãos em outras partes do mundo podem apresentar muitos outros exemplos a partir de sua própria situação.

Dia a dia, ano a ano, e especialmente durante a Semana de Oração pela Unidade Cristã, cristãos se unem em prece conjunta, professando sua comum fé batismal,

ouvindo a voz de Deus nas Escrituras e orando juntos pela unidade do corpo de Cristo. Ao fazer isso, eles reconhecem que a Santíssima Trindade é a fonte de toda unidade e que Jesus é a luz do mundo, que promete a luz da vida a quem o segue. As muitas injustiças do mundo frequentemente lhes trazem tristeza e ira. Mas eles não perdem a esperança, eles entram em ação. Porque o Senhor é sua luz e sua salvação, a força maior de suas vidas, eles não têm medo.

Oração

Deus, que nos sustentas,
nós te louvamos por tua amorosa bondade,
porque nos amparas em tempos de desafio
e nos mostras tua luz em tempos de escuridão.
Transforma nossas vidas
para que possamos ser uma bênção para outros.
Ajuda-nos a viver a unidade na diversidade
como testemunhas da tua comunhão.
És Pai, Filho e Espírito Santo,
um só Deus, agora e para sempre.
Amém.

A SITUAÇÃO ECUMÊNICA NA INDONÉSIA²

Introdução

A Indonésia é uma sociedade pluralista, um lar para pessoas de muitas tribos, línguas, culturas e religiões. No meio de 265 milhões de habitantes, cerca de 12% são católicos e protestantes. O cristianismo veio primeiro para a Indonésia já no século VII, trazido pelos nestorianos para Sumatra Norte; no entanto, não sobreviveu. O evangelho foi trazido a seguir por missionários católicos que acompanharam mercadores portugueses no começo do século XVI. Aí se incluía o jesuíta, São Francisco Xavier, que trabalhou nas ilhas Maluku de 1546 a 1547. O primeiro batismo foi em Mamuya, Halmahera, em 1534. Em 1605 os holandeses, sob a bandeira de uma companhia de comércio chamada Companhia Verenigde Oost-Indische (VOC, a Companhia Holandesa da Índia Ocidental), expulsaram os portugueses da Indonésia. Com a chegada desses comerciantes holandeses, o protestantismo foi introduzido na Indonésia e católicos foram forçados a se converter ao protestantismo.

A Companhia Holandesa (VOC) estava originariamente interessada em obter especiarias que eram em sua maioria produzidas na parte oriental da Indonésia. Nos anos seguintes, a VOC também representou o governo colonial holandês e introduziu o Protestantismo Calvinista praticado pelas Igrejas na Holanda no século XVII. A Igreja Reformada foi a Igreja oficial do Estado e, como tal, tinha privilégios especiais.

Missionários que vieram depois para a Indonésia, na maioria da Holanda e da Alemanha, se limitaram ao trabalho com uma tribo em particular. Como resultado, as divisões do cristianismo tendem a se ligar às fronteiras tribais. A maioria das comunidades cristãs usavam a linguagem da tribo nas celebrações, mas gradualmente também adotaram Bahasa Indonésia, a linguagem nacional. Com a vinda do Reavivamento Evangélico e do movimento Carismático para a Indonésia no último século e, mais recentemente, com a chegada do Cristianismo Ortodoxo, as igrejas da Indonésia apresentam um amplo painel de tradições cristãs, que inclui Catolicismo, Luteranismo, Reforma, Pentecostais, Evangélicos, Carismáticos, Batistas, Adventistas do Sétimo Dia, Exército da Salvação e Ortodoxos.

² Este texto é da inteira responsabilidade do grupo ecuménico na Indonésia especialmente constituído para a redação do projecto de texto para a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2019.

De várias maneiras, essas Igrejas trabalham juntas através de diferentes processos para tratar de temas relacionados à unidade da Igreja e também de questões comuns na sociedade, em nível local, regional e nacional. Mulheres de diferentes comunidades cristãs na área de Kebayora de Jakarta, por exemplo, trabalham juntas para providenciar pacotes bem baratos de almoço aos trabalhadores que conduzem as *becak* (pequenos veículos de duas rodas), às famílias de baixa renda e aos sem teto. Elas têm encontros regulares de parceria, e junto com outros grupos de mulheres em diferentes lugares, participam do Dia Mundial de Oração anualmente para rezar por paz e justiça na comunidade.

A Comunhão de Igrejas na Indonésia

A Persekutuan Gereja-gereja di Indonésia (PGI), a Comunhão de Igrejas na Indonésia, é um organismo que une as Igrejas Protestantes na Indonésia. Foi fundado como Dewan Gereja-gereja di Indonésia (DGI), o Conselho de Igrejas na Indonésia, em 25 de maio de 1950, com o objetivo de unir as Igrejas na Indonésia. Mesmo antes da Segunda Guerra Mundial, a ideia de ter um Conselho de Igrejas era um sonho há muito tempo alimentado, especialmente para a tarefa de coordenar os trabalhos de várias organizações missionárias na Indonésia. Inspiradas pela independência da nação em 1945, as Igrejas em muitas partes do país sentiram a necessidade de expressar sua unidade. Em sua décima Assembléia Geral em Ambon em 1980, DGI mudou seu nome para Persekutuan Gereja-gereja di Indonésia (PGI). Os membros do Conselho chegaram a um ponto em que, depois de terem trabalhado juntos por alguns anos, precisavam aprofundar e fortalecer seu companheirismo e ir além de questões de organização para chegar a um compromisso comum como comunhão de Igrejas, trabalhando juntos em ações concretas para promover a unidade da Igreja e proclamar o evangelho no contexto de uma sociedade indonésia pluralista.

Foi durante a Assembléia de 1980 que o PGI produziu “Cinco Documentos da Unidade da Igreja”, que tratam de: (1) Chamado Comum das Igrejas na Indonésia; (2) Compreensão Comum da Fé Cristã; (3) Reconhecimento e Aceitação Comum entre as Igrejas na Indonésia; (4) Pelas Leis; (5) Na Direção de Auto- confiança em Teologia, Recursos e Finanças das Igrejas na Indonésia. Esses documentos refletem a compreensão teológica e eclesiológica dos membros da Igrejas, à luz de sua busca comum pela unidade da Igreja, manifestada em programas concretos de renovação, desenvolvimento e união das Igrejas. Esses documentos são sempre revisados pela Assembléia Geral do PGI, que acontece a cada cinco anos. A décima terceira Assembléia Geral do PGI, em 2000, decidiu ir adiante para aceitar esses cinco documentos como um documento unificado chamado “Dokumen Keesaan Gereja” (DKG) – Documento da Unidade da Igreja. Espera-se que esse documento funcionará como principal ponto de referência para os membros do PGI quando trabalham juntos pela unidade das Igrejas e por um testemunho comum na Indonésia. Neste momento, o PGI tem 89 Igrejas membros, incluindo

Igrejas pentecostais, evangélicas e carismáticas. Há também PGIs em nível provincial, que incluem Igrejas menores e regionalmente situadas.

De vez em quando, o PGI apresenta relevantes declarações públicas e envia cartas ao governo da República da Indonésia como reação a certos assuntos críticos na sociedade, incluindo a implementação de liberdade religiosa e advocacia pela justiça e paz, especialmente para os que são marginalizados. De modo similar, o PGI envia cartas pastorais a suas Igrejas membros tratando de temas críticos na Indonésia, como liberdade de religião, corrupção, violação de direitos humanos, violência, proteção de crianças etc. A décima sexta Assembléia Geral do PGI, em 2014, foi ligada ao tema “Deus nos levanta da profundidade do oceano (Salmo 71.20): em solidariedade com todas as crianças da nação, implementamos juntos os valores de Pancasila para superar Pobreza, Injustiça, Radicalismo e Destruição Ambiental”. O tema orientou os trabalhos do PGI e de seus membros especificamente para o período de 2014 a 2019. As Igrejas membros do PGI partilham a convicção de que a ganância é a raiz dos quatro diferentes, mas interrelacionados, temas mencionados. Por isso, o PGI promove a assim chamada “*spiritualitas keugaharian*” ou “*espiritualidade da moderação*”.

Catolicismo na Indonésia e Conferência dos Bispos Católicos

Apesar dos iniciais sucessos missionários do século XVI, o catolicismo foi reprimido sob a lei holandesa até 1807, quando eventos políticos na Europa de novo deram aos católicos a liberdade de culto. O catolicismo romano assim existiu somente em áreas restritas até a segunda metade do século XIX e no século XX novos trabalhos missionários estabeleceram escolas, seminários e novas comunidades de culto. Os primeiros sacerdotes indígenas indonésios foram ordenados na década de 1920 e um desses sacerdotes, Fr Albertus Soegijapranata SJ, tornou-se o primeiro bispo indígena em 1940. Considerado como uma espécie de herói nacional por causa de seu apoio à independência da Indonésia, ele é lembrado por seu lema: “100% católicos, 100% indonésios”.

A Conferência Indonésia de Bispos Católicos foi primeiramente formada na década de 1920 e depois reconstituída na década de 1950 para incluir bispos de todas as partes do novo país independente. Desde 1987 tem sido chamada Konferensi Waligereja Indonésia (KWI). A longa existência da Conferência Indonésia de Bispos permitiu que os bispos fizessem intervenções importantes durante o Concílio Vaticano II (1962-1965), o que eles fizeram especialmente em referência ao documento do Concílio sobre Revelação. Vale a pena notar que a primeira dessas intervenções, feita pelo arcebispo Gabriel Manek of Endeh, Timor, se opõe ao primeiro texto proposto *De fontibus* dizendo que seria uma fonte de obstáculos no diálogo da Igreja com outros cristãos. Desde 1962, portanto, podemos ver que os bispos católicos da Indonésia estavam comprometidos com o projeto ecumênico.

Cooperação entre PGI e KWI

Por muitos anos, o PGI e o KWI têm trabalhado em proximidade e cooperação, particularmente em relação a temas de comum preocupação no país. Desde 1980, o PGI e o KWI têm divulgado anualmente em conjunto uma mensagem de Natal, na sua maior parte tratando de temas nacionais à luz do evangelho de Natal. Essa mensagem é lida em paróquias de Igrejas católicas e protestantes. Gradualmente, o tema da mensagem natalina anual de PGI-KWI tem sido adotado nacionalmente. Um dos temas regularmente abordados por ambas as instituições se relaciona com a implementação da liberdade religiosa para todos os cidadãos como está garantida pela Constituição da República Indonésia. Sempre que é necessário, PGI e KWI apresentam declarações públicas a respeito de temas emergentes na sociedade que ameaçam a justiça e a paz na comunidade e o bem estar do povo.

As Igrejas na Indonésia estão conscientes da importância de construir e fortalecer relacionamentos com pessoas de diferentes tradições religiosas. O PGI e o KWI estão muito envolvidos no diálogo e cooperação entre grupos religiosos diferentes. Ambas as instituições têm participado ativamente na colaboração conjunta de diferentes organizações religiosas na Indonésia, onde se reconhecem oficialmente seis religiões que são: Islam, Cristianismo Protestante, Cristianismo Católico, Budismo, Hinduísmo e Confucionismo. Lideranças dessas religiões se encontram de vez em quando para discutir alguns temas cruciais e frequentemente apresentam declarações conjuntas a respeito de certas situações. Em nível local, muitas congregações e paróquias relacionadas com o PGI e o KWI são também ativamente envolvidas em diálogo inter-religioso e ações concretas na sociedade.

O Fórum Cristão da Indonésia

Participantes indonésios estiveram no primeiro encontro do Fórum Cristão Global (Global Christian Forum - GCF) em Limuru, Kenia, em 2007 e se sentiram inspirados para fortalecer a colaboração entre diferentes tradições cristãs do país. Em 2012, o segundo encontro do GCF aconteceu em Manado, Indonésia. Durante esse evento, as lideranças cristãs que representavam várias tradições na Indonésia criaram o Forum Umat Kristen Indonesia (FUKRI), o Fórum Cristão Indonésio. Membros desse Fórum participaram ativamente na Celebração de Unidade Cristã realizada no Estádio Senayan, em Jakarta, em 2013, que foi um evento especial de acolhimento da décima Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas (WCC) em Busan, Coréia do Sul. O encontro contou com a participação do Secretário Geral do Conselho Mundial de Igrejas (WCC), Rev Dr Olav Fykse Tveit, e do comitê local de organização da décima Assembléia do WCC em Busan, Coréia do Sul.

Desde então, os membros do FUKRI - que são: a Comunhão de Igrejas na Indonésia (PGI), a Conferência dos Bispos Católicos (KWI), a Associação de Igrejas e Instituições Evangélicas na Indonésia (PGLII), a Associação de Igrejas

Pentecostais na Indonésia (PGPI), a Associação das Igrejas Batistas na Indonésia, Exército da Salvação, os Adventistas do Sétimo Dia e a Igreja Ortodoxa - se encontram regularmente a cada mês. Inicialmente os encontros se destinavam somente a construir fraternidade, mas com o passar do tempo as discussões se aprofundaram para dar destaque ao lugar dos cristãos na sociedade pluralista e em rápida mudança da Indonésia. Junto com a Rede Nacional de Oração, o FUKRI tem organizado eventos com oração sobre o que está em mudança na sociedade e na vida nacional. O FUKRI organizou em conjunto a comemoração dos 500 anos da Reforma. Recentemente, o FUKRI discutiu o documento elaborado pelo WCC, pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e pela Aliança Evangélica Mundial sobre “Testemunho Cristão num Mundo Multi Religioso: Recomendação de Conduta”. Os membros do FUKRI apreciaram esse documento ecumênico como um valioso guia para as Igrejas na Indonésia darem testemunho no contexto de uma sociedade pluralista. O FUKRI se comprometeu a partilhar esse documento em seu ambiente de trabalho para um estudo mais profundo.

SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Temas de 1968 a 2019

Em 1968, materiais preparados em conjunto pela Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas e pelo pontifício Conselho para a Unidade dos Cristãos foram usados pela primeira vez.

- 1968 Para o louvor de sua glória (Efésios 1,14)
- 1969 Chamados à liberdade (Gálatas 5,13)
(Encontro preparatório em Roma, Itália)
- 1970 Somos colaboradores de Deus (1 Coríntios 3,9)
(Encontro preparatório no monastério de Niederaltaich, na República Federal Alemã)
- 1971 ... e a comunhão do Espírito Santo (2 Coríntios 13.13)
- 1972 Eu vos dou um novo mandamento (João 13,34)
(Encontro preparatório em Genebra, Suíça)
- 1973 Senhor, ensina-nos a orar (Lucas 11,1)
(Encontro preparatório no mosteiro de Montserrat, Espanha)
- 1974 Que toda língua confesse: Jesus Cristo é o Senhor (Filipenses 2,1-13)
(Encontro preparatório em Genebra, Suíça)
- 1975 Plano de Deus: todas as coisas em Cristo (Efésios 1,3-10)
(Material de um grupo australiano. Encontro preparatório em Genebra, Suíça)
- 1976 Seremos como Ele (João 3,2) ou Chamados a ser o que somos
(Material da Conferência Caribenha de Igrejas; encontro preparatório em Roma, Itália)
- 1977 A esperança não nos decepciona (Romanos 5,15)
(Material do Líbano, no meio de uma guerra civil; encontro preparatório em Genebra, Suíça)
- 1978 Não sois mais estrangeiros (Efésios 2,13-22)
(Material de uma equipe ecumênica em Manchester, Inglaterra)
- 1979 Servi uns aos outros para a glória de Deus (1 Pedro 4,7-11)
(Material da Argentina; encontro preparatório em Genebra, Suíça)

- 1980 Que venha o teu Reino! (Mateus 6,10)
(Material de um grupo ecumênico em Berlim, República Democrática Alemã; encontro preparatório em Milão)
- 1981 Um Espírito – muitos dons – um só corpo (1 Coríntios 12,3b-13)
(Material dos Graymoor Fathers, USA; encontro preparatório em Genebra, Suíça)
- 1982 Que todos estejam na tua casa, Senhor (Salmo 84)
(Material do Quênia; encontro preparatório em Milão, Itália)
- 1983 Jesus Cristo- a Vida do mundo (1 João 1,1-4)
(Material de um grupo ecumênico na Irlanda; encontro preparatório em Céligny, Suíça)
- 1984 Chamados a ser um pela cruz de nosso Senhor (2 Coríntios 2,2 e Colossenses 1,20)
(Encontro preparatório em Veneza, Itália)
- 1985 Da morte à vida com Cristo (Efésios 2,4-7)
(Material da Jamaica; encontro preparatório em Grandchamp, Suíça)
- 1986 Vós sereis minhas testemunhas (Atos 1,6-8)
(Material da Iugoslávia- Eslovênia ; encontro preparatório na Iugoslávia)
- 1987 Unidos em Cristo – uma nova criação (2 Coríntios 5,17 a 6,4a)
(Material da Inglaterra; encontro preparatório em Taizé, França)
- 1988 O amor de Deus afasta o medo (1 João 4,18)
(Material da Itália; encontro preparatório em Pinerolo, Itália)
- 1989 Construindo a comunidade: um só corpo em Cristo (Romanos 12,5-6a)
(Material do Canadá; encontro preparatório em Whaley Bridge, Inglaterra)
- 1990 Que todos sejam um... para que o mundo creia (João 17)
(Material da Espanha; encontro preparatório em Madri, Espanha)
- 1991 Louvai ao Senhor, todas as nações (Salmo 117 e Romanos 15,5-13)
(Material da Alemanha; encontro preparatório em Rotenberg an der Fulda, República Federal da Alemanha)
- 1992 Estou convosco sempre... Ide, portanto. (Mateus 28,16-20)
(Material da Bélgica; encontro preparatório em Bruges, Bélgica)
- 1993 Dando frutos no Espírito para a unidade cristã (Gálatas 5,22-23)
(Material do Zaire; encontro preparatório em Zurich, Suíça)
- 1994 A casa de Deus: chamados a ser um no coração e na mente (At 4,23-37)
(Material da Irlanda; encontro preparatório em Dublin, República da Irlanda)

- 1995 Koinonia: comunhão em Deus e uns com os outros (João 15,1-17)
(Material de Fé e Ordem; encontro preparatório em Bristol, Inglaterra)
- 1996 Eis que estou à porta e bato (Apocalipse 3, 4-22)
(Material de Portugal; encontro preparatório em Lisboa, Portugal)
- 1997 Em nome de Cristo, reconciliai-vos com Deus (2 Coríntios 5,20)
(Material do Conselho Ecumênico Nórdico; encontro preparatório em Estocolmo, Suécia)
- 1998 O Espírito socorre a nossa fraqueza (Romanos 8,14-27)
(Material da França; encontro preparatório em Paris, França)
- 1999 Deus habitará com eles. Será seu Deus e eles serão seu povo
(Apocalipse 21,1-7)
(Material da Malásia; encontro preparatório no mosteiro de Bose, Itália)
- 2000 Louvado seja Deus, que nos abençoou em Cristo (Efésios 1,3-14)
(Material do Conselho de Igrejas do Oriente Médio; encontro preparatório em La Verna, Itália)
- 2001 Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida (João 14,1-6)
(Material da România; encontro preparatório em Vulcan, România)
- 2002 Em ti está a fonte da vida (Salmo 36,5-9)
(Material do CEEC e CEC; encontro preparatório perto de Augsburg, Alemanha)
- 2003 Trazemos este tesouro em vasos de argila (2 Coríntios 4,4-18)
(Material das Igrejas da Argentina; encontro preparatório em Los Rubios, Espanha)
- 2004 Eu vos dou a minha paz (João 14,23-31 e João 14,27)
(Material de Aleppo, Síria; encontro preparatório em Palermo, Sicília)
- 2005 Cristo, o único fundamento da Igreja (1 Coríntios 3,1-23)
(Material da Eslováquia; encontro preparatório em Piestany, Eslováquia)
- 2006 Quando dois ou três se reúnem em meu nome, eu estou no meio deles
(Mateus 18,18-20)
(Material da Irlanda; encontro preparatório em Prosperous, Co. Kildare, Irlanda)
- 2007 Ele faz os mudos falarem e os surdos ouvirem (Marcos 7,31-37)
(Material da África do Sul; encontro preparatório em Faverges, França)
- 2008 Orai sem cessar (1 Tessalonicenses 5,12a.13b-18)
(Material dos USA; encontro preparatório em Graymoor, Garrison, USA)

- 2009 Unidos em tua mão (Ezequiel 37,15-28)
(Material da Coreia; encontro preparatório em Marselha, França)
- 2010 Vós sois testemunhas disso (Lucas 24,48)
(Material da Escócia; encontro preparatório em Glasgow, Escócia)
- 2011 Unidos no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. (Cf Atos 2,42)
(Material da Jerusalém; encontro preparatório em Saydnaya, Síria)
- 2012 Todos seremos transformados pela vitória de nosso Senhor Jesus Cristo (cf 1 Coríntios 15,51-58) (Material da Polônia; encontro preparatório realizado em Varsóvia, Polônia)
- 2013 O que Deus exige de nós? (cf Miquéias 6,6-8) (Material da Índia; encontro preparatório realizado em Bangalore, Índia)
- 2014 A caso o Cristo está dividido ? (1 Coríntios 1,1-17)
(Material da Canadá; encontro preparatório realizado em Montréal, Canadá)
- 2015 Jesus lhe disse: Dá-me de beber (João 4,7)
(Material do Brasil; encontro preparatório realizado em São Paulo, Brasil)
- 2016 Chamados a proclamar os altos feitos do Senhor (cf. 1 Pedro 2,9)
(Material da Látvia; encontro preparatório realizado em Riga, Látvia)
- 2017 Reconciliação – É o amor de Cristo que nos impele (cf. 2 Coríntios 5,4-20)
(Material da Alemanha; encontro preparatório realizado em Wittenberg, Alemanha)
- 2018 A tua destra, Senhor, esplendorosa de poder (Ex 15,6)
(Material do Caribe; encontro preparatório realizado em Nassau, Bahamas)
- 2019 Procurarás a justiça, nada além da justiça (Deuteronômio 16,18-20)
(Material da Indonésia; encontro preparatório realizado em Jakarta, Indonésia)

DATAS FUNDAMENTAIS NA HISTÓRIA DA SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

- 1740 Na Escócia, surgiu um movimento pentecostal, ligado à América do Norte, cuja mensagem de reavivamento incluía preces por e com todas as Igrejas.
- 1820 O Rev. James Haldane Stewart publica “Orientações para a união geral dos cristãos para o derramamento do Espírito”.
- 1840 O Rev. Ignatus Spencer, convertido ao catolicismo romano, sugere uma “União de oração pela unidade”.
- 1867 A Primeira Conferência de Bispos Anglicanos em Lambeth destaca a oração pela unidade no Preâmbulo de suas Resoluções.
- 1894 O papa Leão XIII estimula a prática de Oitava de Oração pela Unidade, no contexto de Pentecostes.
- 1908 Primeira vivência da Oitava da Unidade Cristã, iniciativa do Rev. Paul Wattson.
- 1926 O movimento Fé e Ordem começa a publicar “Sugestões para uma oitava de oração pela unidade cristã.”
- 1935 O abade Paul Couturier defende uma “Semana Universal de Orações pela Unidade dos Cristãos”, baseada em preces inclusivas pela “unidade que Cristo quiser, pelos meios que ele quiser”.
- 1958 A Unidade Cristã (Lyons, França) e a Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas começam a preparar em cooperação os materiais para a Semana de Oração.
- 1964 Em Jerusalém, o papa Paulo VI e o patriarca Athenagoras I rezam juntos a prece de Jesus para “que todos sejam um” (João 17)
- 1964 O decreto sobre Ecumenismo do Vaticano II enfatiza que a oração é a alma do movimento ecumênico e incentiva a observância da Semana de
- 1966 A Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas e o Secretariado para a Promoção da Unidade dos Cristãos (hoje conhecido como Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos) começam a preparar oficialmente juntos o material da Semana de Oração.

- 1968 Primeiro uso oficial do material da Semana de Oração preparado em conjunto por Fé e Ordem e pelo Secretariado para a Promoção da Unidade dos Cristãos (hoje conhecido como Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos).
- 1975 Primeiro uso de material da Semana de Oração baseado em uma versão inicial de texto preparada por um grupo ecumênico local. Um grupo australiano foi o primeiro a assumir esse projeto, na preparação do texto inicial de 1975.
- 1988 Os materiais da Semana de Oração foram usados na celebração de fundação da Federação Cristã da Malásia, que une os grupos cristãos majoritários do país.
- 1994 Um grupo internacional prepara o texto para 1996, incluindo representantes de YMCA e YWCA (Associação Cristã de Moços/as).
- 2004 Formaliza-se um acordo pelo qual os materiais da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos serão publicados e produzidos no mesmo formato por Fé e Ordem (WCC) e pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos (Igreja Católica).
- 2008 Comemoração do centésimo aniversário da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (sua predecessora, a Oitava da Unidade Cristã, foi observada pela primeira vez em 1908).